



Domingo, 7 de junho de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando a alma da Natureza entra em diálogo com Deus, o que ela diz? Como é respondida pelo seu Criador?

A alma da Natureza fala com Deus em silêncio, através da expressão da beleza e do movimento dos elementos. A alma da Natureza expressa ao Criador a sua dor através do vento, da chuva, do céu fechado e silencioso, do tempo que parece se deter para sentir a vida da Terra.

A Natureza expressa sua doação e amor através das flores, dos frutos, das folhas verdes e das folhas que secam, entregando-se à renovação. Fala através do profundo silêncio dos oceanos, do seu equilíbrio e da sua entrega, do seu serviço constante e abnegado, seu esforço em manter vivo o Projeto do Criador para este mundo.

A alma da Natureza fala com Deus através do silêncio da terra, renovando em suas camadas mais profundas os registros mais antigos da humanidade, transformando com fogo o que passou e entregando ao planeta matéria que nutre, que supre, que sustenta.

E Deus responde à Natureza com o sol que ilumina e comunica a vida, com a noite que restaura e traz alento, com o sopro que se faz ar e respiro, para que, apesar de toda a densidade do planeta, haja Espírito no espírito dos seres. Deus responde à Natureza com gratidão, renovando sua perfeição e beleza, sua vida e sua forma, sua paz.

Que esse diálogo, filhos, ensine-os a servir sem condições, a doar-se por amor, a expressar paz mesmo em tempo de caos, a adorar em silêncio quando o mundo se agita e a receber do Senhor a gratidão e o Amor de Seu infinito Coração.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo